



PAVILHÃO ITALIANO MOSTRA ATÉ QUINTA (6/10) TECNOLOGIAS E SOLUÇÕES INOVADORAS DESENVOLVIDAS NO PAÍS EUROPEU PARA O TRATAMENTO DE ÁGUA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS, DURANTE A 18ª EDIÇÃO DA FIMAI ECOMONDO BRASIL

*Com promoção da Italian Trade Agency, agência do governo da Itália, as empresas **Area Impianti, Idro Group, Injecta, Ravagnan e SCT Sorain Cecchini** apresentam sistemas e soluções de tratamento de água de decantação, clarificação, resfriamento e dosagem; bombas eletromagnéticas, trocadores de calor, cogeração de energia “Waste To Energy”*

De hoje (4/10) até quinta-feira (6/10), empresas italianas apresentam, na 18ª FIMAI Ecomondo Brasil, as mais avançadas tecnologias e soluções desenvolvidas na Itália para tratamento de água e gerenciamento de resíduos sólidos. A feira é o principal evento de meio ambiente industrial e sustentabilidade da América Latina.

As empresas *Area Impianti, Idro Group, Injecta, Ravagnan e a SCT Sorain Cecchini Tecno* integram o Pavilhão Italiano, área de 100 m² dedicada ao país. Entre as soluções a serem exibidas aos visitantes estão: sistemas de tratamento de água integrados, bombas eletromagnéticas a motor e peristálticas, processos de decantação, clarificação, resfriamento, dosagem de reagentes químicos, de recuperação de energia e compostagem de lodo urbano e agroindustriais. A organização da presença das empresas é da Italian Trade Agency (ITA) – agência do governo, responsável pela internacionalização de empresas do país em todo o mundo.

“Mostrar ao mundo o know-how e a expertise da Itália em diversos segmentos e fomentar os negócios bilaterais estão entre as principais missões da ITA. Por isso, durante o ano, participamos e realizamos centenas de ações em

diferentes setores da economia. Entre eles, as áreas de mecânica, tecnologia naval, alimentos e bebidas e meio ambiente”, explica Erica Di Giovancarolo, diretora da agência para o Brasil

O setor de gerenciamento de resíduos sólidos na Itália é muito expressivo e pode servir de exemplo para o Brasil. Todos os anos, os moradores das cidades italianas produzem mais de 530 kg de resíduos sólidos, dos quais 48% são depositados em ‘lixões’. Mas, a quantidade de aterros sanitários vem caindo progressivamente, graças ao aperfeiçoamento da coleta seletiva e à eficiência do sistema de reciclagem.

São mais de nove mil ‘indústrias sustentáveis’, com crescimento superior a 10% nos últimos cinco anos. Há um aumento de produtos ecológicos no país e uma redução representativa de emissão de CO² e outros poluentes na atmosfera.

Já no que diz respeito à água, a Itália consome 42 bilhões de m³ por ano para fins privados, industriais e agrícolas e conta com mais de 300 empresas ligadas à gestão do recurso natural. Juntas, elas movimentam 7,2 bilhões de euros por ano, o que corresponde a 0,46% do PIB e 2,8% do volume de negócios total.

Resíduos sólidos: produção global e investimentos

Relatório do Banco Mundial mostra que são produzidos anualmente 1,3 bilhões de toneladas de resíduos sólidos, cerca de 1,2 kg por dia por habitante das cidades.

O mercado global europeu de gerenciamento de resíduos – da coleta à reciclagem - é de 400 bilhões de euros por ano. Nos próximos anos, as políticas e diretrizes da Comissão Europeia para o gerenciamento de resíduos podem criar 600 mil novos postos de trabalho no bloco e um volume extra de negócios da ordem de 42 bilhões de euros.

De acordo com nova legislação, a meta dos estados membros é reduzir, até 2016, a quantidade de resíduos sólidos biodegradáveis depositados nos aterros sanitários para 35% do total gerado em 1995.

Perspectivas do consumo de água no mundo

Estudos da Organização das Nações Unidas avalia que o consumo de água deve se elevar, em todo o mundo, para 5.200 km³ até 2025. Um relatório da entidade, lançado em 2015, mostra que há no mundo água suficiente para suprir as necessidades de crescimento do consumo, mas que é necessária uma mudança drástica no uso, gerenciamento e compartilhamento do recurso natural para evitar uma crise de escassez. Caso isso não ocorra, em 2030, o mundo enfrentará um déficit de 40% no abastecimento de água. Atualmente, cerca de um terço da população mundial não tem acesso à água tratada.

No que diz respeito aos recursos financeiros, o mercado mundial de tratamento de água é de 250 bilhões de euros por ano e os investimentos anuais giram em torno de 33 bilhões de euros.

EMPRESAS ITALIANAS MOSTRAM SUA EXPERTISE

Area Impianti SPA

Especializada em sistemas de tratamento de gases de exaustão e cogeração de energia. Graças ao know-how desenvolvido em mais de 25 anos de atuação, dedica-se principalmente a soluções e linhas completas de sistemas de recuperação de energia e usinas completas *turn-key* de incineração, gaseificação, produção de energia térmica e elétrica a partir de fontes renováveis. Ao longo dos anos, aprimorou a abordagem 360º na resolução de problemas ambientais. Qualificou-se como EPC Contractor - importante forma de contratação na indústria da construção, em que a empresa tem que executar e entregar o projeto dentro de um tempo e orçamento acordados - em contratos públicos e privados em várias partes do mundo. A Area Impianti Spa está localizada em quatro continentes e possui filiais no Brasil, China e Estados Unidos

Ravagnan SPA

Fundada em 1961, a Ravagnan possui uma área total de 65 mil m² e emprega 250 pessoas, além de outras dezenas de colaboradores na América Latina. É especializada no projeto e na fabricação de instalações industriais de tratamento de água e recipientes de pressão, na aquicultura (tratamento de ambiente aquático para criação de peixes, mariscos etc. e também para cultivo de produtos naturais) e piscicultura (cultivo de peixes de Instalações de Tratamento de água). A empresa possui inúmeras homologações e qualificações, tais como o ISO 9001 e o ISO TS 29001, entre outros.

SCT Sorain Cecchini Tecno

A Sorain Cecchini Tecno combina competência técnica e capacidade de ação no mercado internacional com a experiência de um grupo que, há mais de 65 anos, desenvolve atividades ligadas ao tratamento de resíduos. Utiliza tecnologias próprias e conceitos avançados. Já realizou instalações na Europa, América Latina e Austrália. Possui sistemas integrados *turn-key* de tratamento automatizado de resíduos com recuperação de materiais e energia, otimizado com tecnologias avançadas e testadas industrialmente. O processo de destinação dos resíduos em aterros respeita o meio ambiente e as normas internacionais.

Idro Group Scarl

O Idro Group é um consórcio de empresas com mais de 40 anos de experiência no setor do meio ambiente, especializado em projeto, fabricação e manutenção de equipamentos e sistemas para o tratamento de água, de resíduos e para a produção de energia a partir de fontes renováveis. O IDRO Group é uma referência no setor dos recursos naturais (água, ar e energia), com o propósito de fornecer soluções avançadas para a proteção da terra e de seus recursos.

Injectra Srl

Nascida em 1989, seguindo os passos da MIXO - que já em 1970 produzia bombas dosadoras eletromagnéticas – a *Injecta*, “a dosagem perfeita” é um nome de destaque internacional, reconhecida entre os principais fabricantes de bombas, sejam elas eletromagnéticas, a motor e peristálticas - e sistemas de medição. Fabrica soluções de dosagem para água potável, tratamento de águas residuais, piscinas e todas as aplicações em que é necessária uma análise precisa da água e dos produtos químicos. Também oferece controle e análise e os respectivos acessórios, para uma completa gestão do processo de tratamento de água.

ITALIAN TRADE AGENCY PROMOVE INTEGRAÇÃO DE MERCADO ENTRE BRASIL E ITÁLIA

A Italian Trade Agency (ITA), agência governamental encarregada de promover o intercâmbio comercial e tecnológico entre a Itália e os demais países, está desenvolvendo no Brasil o projeto *Made in Italy*, série de eventos com o objetivo de promover produtos, infraestrutura e alta tecnologia italianos, identificar oportunidades de negócios e ratificar a parceria histórica entre as duas nações. Em 2015, segundo o Instituto Italiano de Estatísticas (Istat), o comércio entre os países atingiu € 7,8 bilhões, e a expectativa é, no mínimo, repetir esse resultado em 2016.

O Ministério Italiano do Desenvolvimento Econômico decidiu focar o projeto *Made in Italy* no Brasil, neste ano, nos setores de mecânica, meio ambiente, construção naval, infraestrutura portuária, ferroviária, rodoviária e de geração e distribuição de energia, além dos de alimentação, gastronomia e moda, já consolidados no país.

Mecânica

O projeto *Made in Italy* no setor de mecânica prevê participação de empresas italianas em seminários, cursos e feiras. Entre os eventos

programados está um fórum que tratará de aspectos da indústria 4.0, da impressão digital e da eficiência energética, temas de amplo interesse na indústria brasileira e que conta com inúmeros casos de sucesso na Itália.

Infraestrutura

No final deste ano, será realizado um fórum Itália-Brasil, na Embaixada Italiana em Brasília, que envolverá os principais líderes políticos e empresariais dos dois países com o objetivo de apresentar a experiência italiana em gestão de portos, ferrovias, rodovias e sistemas de geração de energia.

A Itália tem 263 portos e é a quinta nação da Europa em movimentação de cargas marítimas. É a quarta em tecnologia ferroviária e tem 9% da malha rodoviária da União Europeia.

Os especialistas italianos enxergam boas oportunidades de negócios também na construção naval de grande, médio e pequeno portes, já que o Brasil tem 8,5 mil km de costa, 40 mil km² de lagos e 45 mil km de rios navegáveis.

Gastronomia

Produtos alimentícios e restaurantes italianos são segmentos que vêm crescendo cada vez mais no Brasil. Para esse setor, o projeto *Made in Italy* também tem ações promocionais. A principal delas é a Semana Gastronômica Italiana, em outubro, em São Paulo. O evento vai reunir vinte chefs estrelados de vinte províncias italianas, que vão trabalhar em conjunto com idêntico número de restaurantes paulistanos.

As relações comerciais entre Brasil e Itália

De acordo com o Instituto Italiano de Estatísticas (Istat), as transações no valor de € 7,8 bilhões registradas entre Itália e Brasil em 2015 equivalem a 0,9% de todo o comércio transacionado pela Itália com o exterior e projeta o Brasil como o parceiro comercial mais importante na América Latina e 20º no mundo.

Para os brasileiros, a Itália é o 10º principal parceiro comercial. Entre 2010 e 2015, as exportações italianas para o Brasil registraram uma média anual de € 4,5 bilhões. Ainda de acordo com números do Istat, mais da metade das exportações italianas para o Brasil (57%) são maquinários e produtos de elevado conteúdo tecnológico. Em contrapartida, o Brasil fornece à Itália minérios, couro, madeira e materiais fibrosos, além de chá, café e especiarias. No ano passado, essa dinâmica comercial favoreceu a balança comercial italiana em € 665 milhões.

PERFIL

Italian Trade Agency

Criada em 1926 e com sede em Roma, a Italian Trade Agency (ITA) é uma agência do governo Italiano que tem o objetivo de promover o intercâmbio comercial e tecnológico entre a Itália e os demais países, especialmente para empresas de pequeno e médio portes de diversos setores.

Por meio de uma rede de 77 escritórios espalhados por todo o mundo, instalados em embaixadas e consulados – um dos quais em São Paulo -, a instituição fornece informações de caráter econômico, legal, fiscal e mercadológico. Além disso, identifica parceiros e oportunidades de negócio; presta serviços de consultoria personalizados e realiza ações promocionais, entre as quais participação em exposições internacionais, organização de missões de empresários e jornalistas estrangeiros à Itália, bem como de italianos ao exterior; gestão de cursos e palestras e desenvolvimento de campanhas publicitárias em veículos econômicos e dirigidos.

Para realizar essa série de ações, a agência atua em parceria com governos de diversas regiões da Itália, câmaras de comércio, indústria, artesanato e agricultura, organizações empresariais e outras entidades públicas e privadas italianas e estrangeiras. “O objetivo central é sempre oferecer a melhor estratégia para a pulverização de empresas da Itália no cenário internacional e alavancar os negócios”, explica Erica Di Giovancarolo, diretora da ITA para o Brasil.

No comando do escritório brasileiro desde novembro de 2015, Erica vislumbra grandes possibilidades de negócio entre os dois países. “Em 2016, vamos organizar e/ou participar de aproximadamente 100 ações. São feiras, congressos, seminários e eventos nas áreas de gastronomia, vinho, calçados, maquinário da indústria de vidro, de madeira, meio ambiente, têxtil e muitos outros”, explica ela. “É consenso entre autoridades e empresários italianos a total confiança na recuperação da economia brasileira em médio prazo e precisamos manter as relações comerciais fortalecidas até lá”, completa a diretora.

VOICE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Direção de Planejamento: Norma Alcântara
Direção de Atendimento: Ana Regina Bicudo
Direção de Conteúdos: Beth Guaraldo
Atendimentos: Lívia Melo e Mel Dantas
livia@voice.com.br; mel@voice.com.br
Telefone: 11 3816-1230

